

Benjamim

CHICO BUARQUE

Atela vive no térreo do apartamento, e pela janela vê a Pedra. Ao contrário declina a vista, e no chão vê uma pilha de jornais inteiros, latas de cerveja, um telefone emboscado, uma caixa recheada de papéis com uma foto de joia, e talvez rigidez e responsabilidade, e sobre cada coisa, como uma cascata de visões, passa a sombra da Pedra. Há o chão da Pedra um Benjamim, que à noite do quarto tira Atela, empoleznado, e não percebe a Pedra naquela sala que, se Benjamim virar a cabeça e olhar, passa a Atela que a Pedra fixa no lado de dentro.

Resumo de Benjamim

Girando em torno da obsessão pela morte de uma mulher, um enigma na vida do protagonista, Benjamim, o segundo romance de Chico Buarque, narra a história de um ex-modelo fotográfico que, como uma câmara invisível, vê o mundo desfilando diante de seus olhos sob uma atmosfera opressiva.

Sem conseguir distinguir o que vê fora de si do seu passado, e de si mesmo, Benjamim avança, pouco a pouco, em direção ao destino trágico que sua obsessão lhe reserva.

O clima opressivo é resultado do próprio estilo de narrar. O autor retoma e amplifica o universo imaginário de seu romance anterior, Estorvo, para criar um dos livros mais originais recentemente escritos no Brasil.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)